

# SEM FIM

Cada vez mais na bucket list de quem viaja, os Açores deviam ser destino obrigatório dos portugueses. Aqui, três formas do visitar, ficar e entender São Miguel, a maior das nove ilhas do arquipélago.

POR SANDRA GATO



**SANTA BARBARA ECO-BEACH RESORT**

Um resort que parece fazer tanto parte do local como a areia da praia em baixo ou o verde da serra que o rodeia. Com várias opções de alojamento, é um espaço sem pressa, para registar momentos.



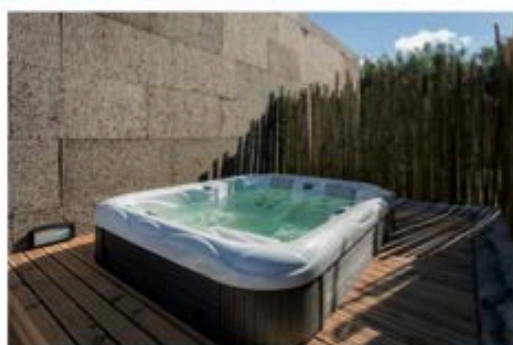


## UMA PISCINA PARTILHADA QUE APROXIMA E DÁ PRIVACIDADE AO MESMO TEMPO

**S**em fim. O título do artigo é uma declaração de amor de quem o escreve a estas nove ilhas encantadas. Mar sem fim, Natureza sem fim, beleza sem fim. Sem fim à vista também o número de vezes que quero voltar aqui. Das cinco ilhas açorianas que conheço (as outras quatro estão nos planos, obviamente), São Miguel é a que mais familiar me é. Foi-me apresentada há mais de 20 anos, por uma açoriana – e que melhor primeiro contacto há do que este? – e, de lá para cá, sempre que regresso, o amor a esta terra vem reforçado, maior.

O único motivo (legítimo) para os portugueses não terem os Açores no topo da sua lista de locais a visitar era o preço das viagens para lá chegar. Porque, apesar de serem território nacional, os preços dos voos ultrapassavam em muito o que pagávamos para ir para outras ilhas europeias. Uma contradição que a abertura de rotas para os Açores, e nomeadamente para São Miguel, por parte de várias companhias aéreas, algumas delas low cost, está a combater. Ou seja, é cada vez mais fácil e económico ir passar uns dias a esta ilha mágica que, apesar de ter apenas 90 quilómetros de comprimento e até 15 de largura, consegue sempre surpreender mesmo quem já a conhece de longa data, mas não lhe resiste.

Nos últimos anos – graças ao interesse crescente do mundo inteiro por este pedaço de paraíso – a ilha viu nascer novos espaços que, mais do que um alojamento, são uma forma de estar e viver a ilha. Os dois de que falamos a seguir, distintos no conceito, têm em comum o desejo de comunhão com a Natureza que aqui vai ser sempre rainha-mãe.







**O conceito eco.** O recurso ao uso de madeiras, cortiça e outros materiais reciclados foi a opção de construção de um resort que tenta ter o menor impacto ambiental possível.

**Entre o mar e a serra.** A vista – dos estúdios, das villas ou do edifício principal – divide-se entre a praia de Santa Bárbara – bem conhecida dos surfistas – e a serra da Lagoa do Fogo.

**Santa Barbara Eco-Beach Resort.** A primeira impressão ao chegar é que este espaço faz tanto parte do local como a praia em baixo – uma das mais procuradas do arquipélago para a prática de surf – ou a serra que o envolve. De tal forma se funde com o meio que custa a crer que não existiu sempre. E esse é, parece-me, um dos maiores elogios que se lhe pode fazer. Os materiais escolhidos para a sua construção são naturais – com destaque para a madeira, a cortiça e o vidro – e o projeto previu o menor impacto possível na paisagem.

Tanto o edifício principal – onde se encontra a receção, o bar e o restaurante (o dia começa com pequeno-almoço aqui tomado com vista para o mar e, ao jantar, a opção tem de incluir sushi e sashimi de peixe do Açores) – como as várias villas que formam o espaço, têm uma dimensão e uma altura que se equilibram com a linha do horizonte não causando nenhum tipo (desnecessário) de choque visual.

O Santa Barbara tem vindo a crescer aos poucos, sendo possível atualmente escolher ficar num dos estúdios ou numa villa com um ou dois quartos. Os Blue & Green Studios têm vista tanto para a praia de Santa Bárbara como para a serra da Lagoa do Fogo. Todos têm um terraço que dá acesso a uma piscina partilhada de água salgada aquecida, um retângulo, longo e azul, que acompanha os vários estúdios e que é uma forma única de conseguir privacidade num espaço público.

As Retreat Villas, por seu lado, têm detalhes como jacuzzi exterior e camas suspensas que permitem dormir sobre a cidade da Ribeira Grande. Escolhas, escolhas... [santabarbarazores.com](http://santabarbarazores.com) •

ELLEDECOHOTEIS

UMA VISTA SEM IGUAL NUM  
ESPAÇO ONDE TODOS  
OS DETALHES IMPORTAM

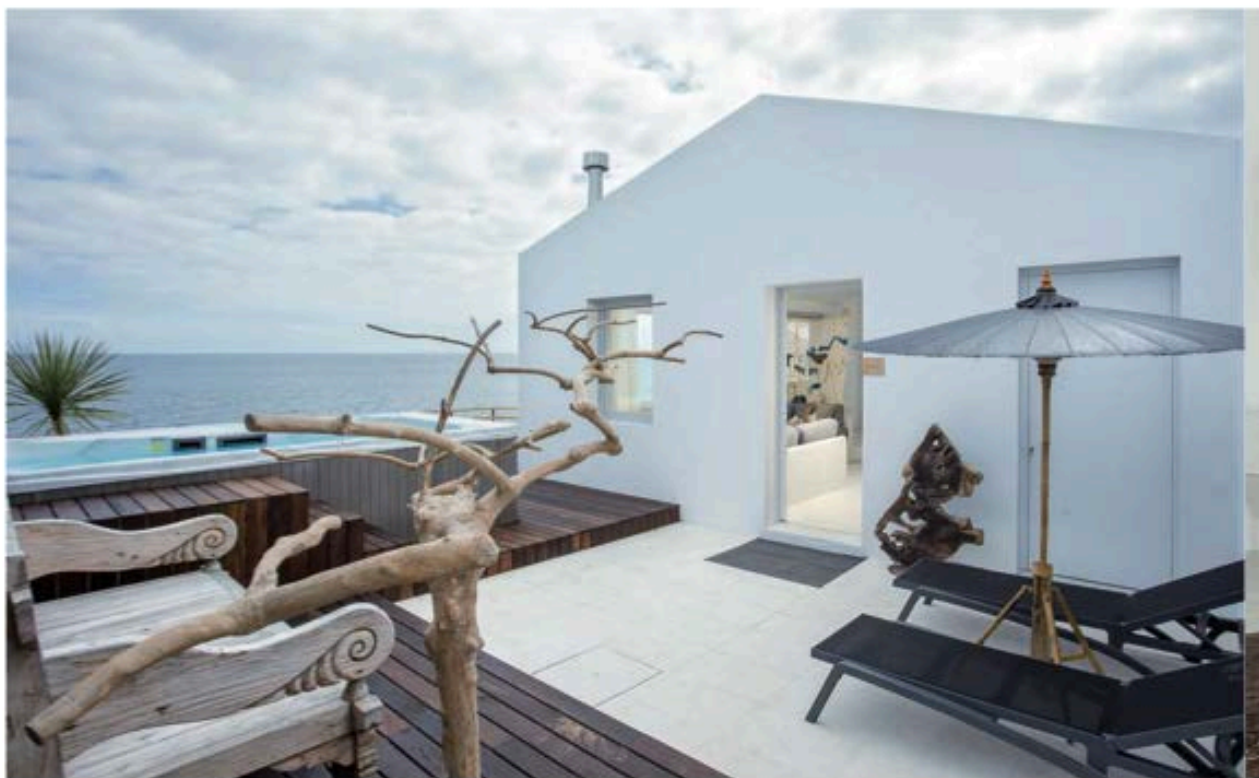






**WHITE EXCLUSIVE SUITES & VILLAS**

O que foi um solar histórico debruçada sobre o mar é hoje o mais exclusivo dos hotéis de São Miguel. Um local feito de detalhes e bom gosto onde o tempo para para nos deixar ouvir o som das ondas.



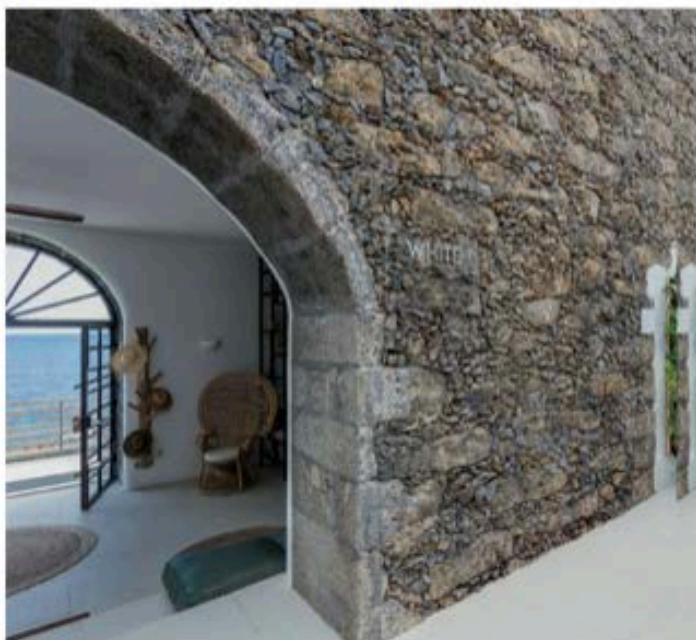
## AZUL E BRANCO COM UMA PINCELADA DE PEDRA BASÁLTICA.

**White Exclusive Suites & Villas.** Aberto o portão, de um solar histórico mas que, na estrada, nada revela sobre o seu interior, o factor uau eleva-se a um outro patamar. Porta fechada atrás de nós, uns metros percorridos e o mar imenso à nossa espera. Um espetáculo que acontece num cenário branco, livre de excessos que aqui só serviriam para confundir o olhar.

A comparação que ocorre é – talvez até por estarmos no alojamento mais exclusivo dos Açores – com a ilha de Santorini, na Grécia. O branco que engole todo o espaço e que desce até ao mar e nele se reflete tem aqui a diferença de ser apimentado pelo clima muito peculiar de um arquipélago temperamental. Ao contrário da Grécia, aqui a paleta pode ir do azul-turquesa ao cinzento-tempestade. E é isso também que faz os Açores.

Os proprietários do White viajaram muito, inspiraram-se e decidiram trazer para esta ilha onde vivem por opção um pedaço do muito que viram mas sem nunca se desviarem da identidade de um local que vive da teatralidade da sua situação geográfica. Sem mexer muito, construíram várias suítes, algumas com paredes na pedra basáltica típica da região, outras com varandas sobre o mar, outras com acesso direto à piscina e aos espaços exteriores. A olhar para todas elas, o oceano.

O restaurante do White, exclusivo para os hóspedes, é um hino aos sabores da terra. O chef dá primazia aos produtos da época e até a carta de vinhos privilegia os produtores locais. [whiteazores.com](http://whiteazores.com) •







SÃO ESTES OS TONS BASE DE QUE SE PINTA O WHITE.

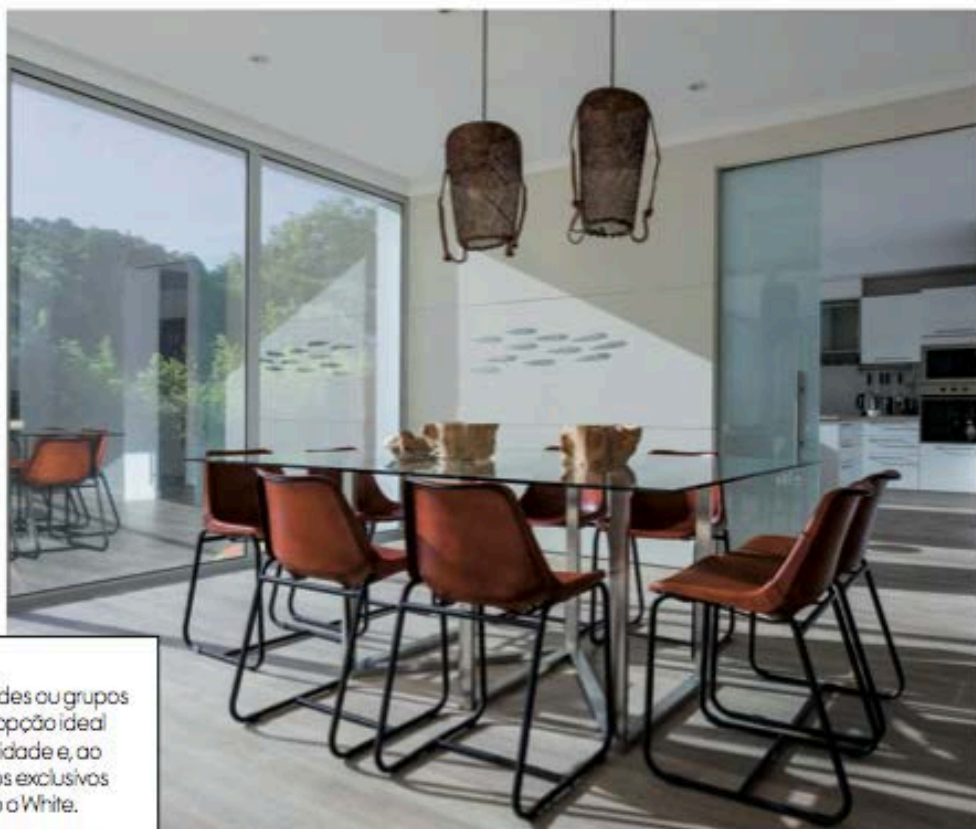
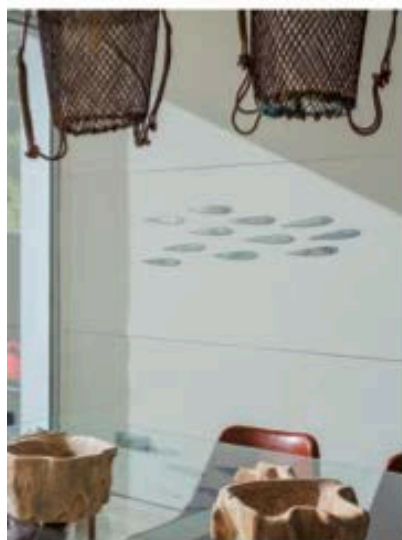


**As suítes.** Sempre com o oceano como pano de fundo, algumas têm varanda privada, outras sofás em cimento embuído e outras acesso direto à piscina e aos espaços exteriores.

**O restaurante.** Exclusivo para os hóspedes do White, é uma homenagem ao que de melhor se cultiva, cria e produz nos Açores. Pode pedir para tomar uma refeição na zona junto à piscina, com janelas entrecobertas e uma brisa constante.



## ELLEDECORHOTÉIS



### LA MAISON

Perfeita para famílias grandes ou grupos de amigos, esta casa é a opção ideal quando se procura privacidade e, ao mesmo tempo, os serviços exclusivos de um hotel de luxo como o White.



**A**lém das suítes, o White tem The Villa – situada sobre uma falésia, com uma piscina de água salgada aquecida e privacidade absoluta – e a incrível La Maison. Situada a apenas 50 metros do edifício principal, é uma casa de linhas contemporâneas com todo o espaço e conforto exigido por famílias ou grupos de amigos. Aqui, é possível ter o melhor dos dois mundos: a sensação de que está em casa própria, sem a habitual partilha de espaços comuns de um hotel mas com todos os serviços de um hotel de luxo como o White.

La Maison tem piscina privativa, parque infantil, barbecue mas também tudo aquilo que existe no White. Pode marcar jantar no restaurante do hotel, fazer um dos incríveis tratamentos no spa, que é uma espécie de cabana exterior virada para o mar, e usufruir de um serviço de concierge que é muito mais do que isso: é onde os sonhos se tornam realidade. As possibilidades são tantas quanto a sua imaginação, mas, além dos passeios às zonas imperdíveis da ilha (a Lagoa das Sete Cidades ou do Fogo, o chá da Gorreana, os mergulhos em muitas das piscinas naturais), pode pedir um piquenique servido pelo chef do hotel num parque natural, marcar uma aula de yoga à beira da piscina da casa, pedir que lhe sirvam as refeições na enorme mesa da sala ou até que lhe acendam a lareira exterior.

Volto ao início: São Miguel não é uma pequena ilha que se visita depressa. É um habitat natural de sossego, sim, e de vida plena que não se entrega totalmente à primeira vista. •



**O interior.** Inundados de luz natural, tanto os espaços comuns como a sala de jantar (à esquerda) e os quartos estão decorados de forma simples mas sem faltarem peças de arte e objetos inesperados.

**O exterior.** É onde mais apetece estar quando o tempo o permite, seja a fazer uma aula de yoga à beira da piscina ou a contemplar a incrível arquitetura contemporânea do edifício (página da esquerda, em baixo).



A 50 METROS DO WHITE,  
A LA MAISON GARANTE TOTAL  
SOSSEGO E PRIVACIDADE

